Tecnologia
UE teme ficar para trás na corrida da IA. 'Estamos perdendo um momento decisivo', diz Ana Figueiredo B8



Ciclone extratropical
Mais de mil pessoas seguiam desabrigadas em Rio Bonito do Iguaçu (PR), devastado por tornado A14



Enem 2025
Diante de projeções de inversão da pirâmide etária em 2030, tema de redação foi sobre envelhecimento A2

Sábado, domingo e segunda-feira, 8, 9 e 10 de novembro de 2025
Ano 26 | Número 6378 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Sem citar Trump, Lula critica força militar no Caribe

Beatriz Roscoe
De Brasília

Sem citar o governo Trump, o presidente Lula criticou o uso da força militar nos mares do Caribe e na costa da Venezuela em seu discurso na cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e da União Europeia ontem. Também fez apelo pela integração regional para o combate ao crime organizado. Destacou, ainda, a COP30, que ocorre em Belém, de onde viajou para a Colômbia, diante da tensão na América Latina. Em meio às negociações com os EUA, evitou acenos de alinhamento à Venezuela e disse esperar que possa ser finalizado o acordo comercial Mercosul-União Europeia. **Página A12**

Black Friday deve ter ano melhor no comércio on-line

Adriana Mattos
De São Paulo

A Black Friday de 2025 deve superar a anterior no comércio on-line, após dois anos de quedas, em 2022 e 2023, e recuperação em 2024. As projeções são de expansão que varia de 14,7% a 17,3% na comparação anual, a depender da análise, em termos nominais, portanto, com ganho real. Para executivos e consultorias, a melhora é fruto de rendimentos maiores e recorde na geração de emprego, apesar do endividamento elevado e do juro alto. **Página B1**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

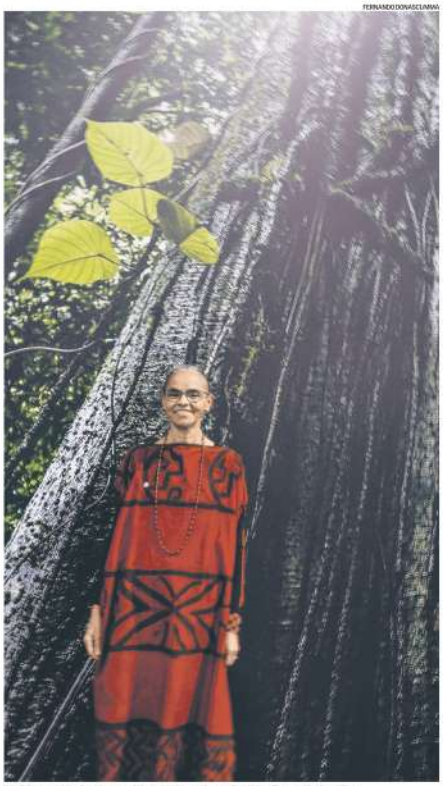
Ibovespa	7/nov/25	0,47 %	R$ 25,8 bi
Selic (meta)	7/nov/25	15,00% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	7/nov/25	14,90% ao ano	
Dólar comercial (BC)	7/nov/25	5,3561/5,3567	
Dólar comercial (mercado)	7/nov/25	5,3393/5,3361	
Dólar turismo (mercado)	7/nov/25	5,3630/5,5430	
Euro comercial (BC)	7/nov/25	6,2975/6,2993	
Euro comercial (mercado)	7/nov/25	6,1732/6,1738	
Euro turismo (mercado)	7/nov/25	6,2531/6,4331	

CONTEÚDO PATROCINADO POR
EMBRAPII



Ciência e indústria unidas pela inovação
Embrapii já apoiou mais de 2.400 empresas em mais de 3.500 projetos, sendo 1.900 com foco em sustentabilidade. Em 12 anos, mobilizou R$ 6,8 bilhões em inovação para indústria.
CONFIRA NO SUPLEMENTO ECONOMIA DO FUTURO

FERNANDO DONASCIMENTO



"A ética nos ajuda a transmitir este senso de urgência", afirma Marina Silva

COP da Amazônia começa em Belém sob o impacto de tensão geopolítica

Meio ambiente Comércio global, cooperação internacional e redução das emissões de gases-estufa estão no radar

Daniela Chiaretti
De Belém

Um cenário geopolítico desfavorável pode travar a COP30 logo em seu início. A primeira conferência climática da ONU na Amazônia começa hoje, em Belém, em meio à oposição entre países ricos e nações em desenvolvimento. As divergências giram em torno do comércio global, da falta de recursos públicos na cooperação internacional e da baixa ambição da maioria dos países para reduzir as emissões de gases-estufa. Os três temas não estavam na agenda original da COP30, acertada por quase 200 nações, mas se misturam à questão ambiental e estão na ordem do dia.

China e Índia lideram o bloco que quer discutir "medidas unilaterais". Para países em desenvolvimento, atos unilaterais do bloco europeu se chocam com o espírito de decisões consensuais do regime climático da ONU. A União Europeia regula suas indústrias com normas para reduzir emissões. As empresas reclamam que isso eleva os custos de produção. Para proteger sua indústria, em janeiro a União Europeia começará a taxar importações de cimento, ferro, aço, alumínio, fertilizantes e outros itens produzidos em países de regras mais frouxas, custos menores e mais emissões. A decisão rebate na COP30: países em desenvolvimento dizem que a taxa da UE é medida unilateral e dificultará a descarbonização dos demais. Com a ausência dos EUA em Belém, a União Europeia está isolada.

Financiamento climático é outro ponto. O Acordo de Paris, celebrado há dez anos, estabelece que países desenvolvidos devem fornecer recursos para auxiliar os em desenvolvimento para mitigação e adaptação climática. O tema, se colocado em pauta, reabre discussões sobre nova meta coletiva e quantificada dos recursos climáticos definida na COP29, quando se decidiu que países ricos devem mobilizar no mínimo US$ 300 bilhões anuais em recursos climáticos até 2035 para os em desenvolvimento, mas sem especificar a origem do dinheiro. Há, ainda, pressão de países afetados por furacões e inundações para ampliar compromissos climáticos. **Página A6**

Marina traz a questão ética para enfrentar emergência climática

Daniela Chiaretti
De Belém

A COP30 deveria ter como resultado um plano para que o mundo pare de depender dos combustíveis fósseis, segundo a ministra Marina Silva (Meio Ambiente). A ideia de um "roadmap" com esse objetivo, que constou de discursos do presidente Lula na Cúpula dos Líderes, em Belém, se repete na consulta em vários continentes. A convergência se verificou nos encontros regionais do Balanço Ético Global, idealizado pela ministra. "A ética nos ajuda a transmitir este senso de urgência", diz Marina. "Já temos as respostas técnicas para enfrentar a crise do clima e precisamos acelerar as decisões políticas." Para ela, a tragédia no Paraná, no início da COP30, materializa o que a ciência diz: o Brasil é "vulnerável". **Página A8**

Evento é importante para o país, mas há muitos desafios

Rafael Vazquez
De Belém

O bom andamento das negociações na COP30, que começa hoje, em Belém, será importante para o Brasil não apenas por ser o país-sede. De acordo com especialistas, há questões em torno da conferência que podem definir o papel do Estado brasileiro como indutor da transição energética e como ator na geopolítica global. No entanto, o risco de eventual fracasso da conferência pode comprometer a agenda climática do governo inclusive internamente.

"Se a COP não entregar resultados, há um risco de desacreditar a agenda climática no Brasil", diz Maria Netto, do Instituto Clima e Sociedade (iCS). **Página A8**

CBN Professional



RODRIGO CP PEIXOTO/CBN

Manter o equilíbrio constante entre inovação e tradição é uma das características mais importantes da indústria do luxo, afirma Daniela Ota, diretora-geral da LVMH Beauty no Brasil, convidada desta semana do podcast. "A gente está sempre olhando para o futuro, tendo as raízes no passado." Página B2

Papel de empresa endividada traz risco aos COEs

Fernanda Guimarães
De São Paulo

Os certificados de operações estruturadas (COEs) de crédito, vendidos como livres de risco, têm ao menos um terço dos títulos de suas carteiras emitidos por empresas altamente alavancadas. O levantamento considera apenas companhias brasileiras e não leva em conta o volume emitido, mas a quantidade de empresas que têm COEs vinculados aos seus títulos de dívida externa. Ambipar e Braskem, por exemplo, tinham papéis ligados a COEs que foram liquidados antecipadamente, assustando os investidores.

Especialistas criticam a venda desse tipo de investimento como sendo protegido de risco. Desde 2024, foram autorizados COEs atrelados a crédito, com possibilidade de vencimento antecipado no caso de evento previsto no certificado. Com isso, boa parte deles perdeu a proteção da renda fixa, expondo o investidor a perdas. **Página C6**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS **Segunda-feira** 10 de NOVEMBRO de 2025 • R$ 7,90 • Ano 146 • Nº 48236 || estadao.com.br

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO



Lando Norris, da McLaren, vence em Interlagos e acelera para o título

Piloto britânico venceu a corrida sprint no sábado, fez a pole position e, ontem, venceu o GP de São Paulo. Ele chegou ao Brasil um ponto à frente de seu companheiro, Oscar Piastri, e sai com 24. O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, bateu na 1ª volta. __A23

ERA DO CLIMA __A18 e A19

COP-30 começa com desafio de superar descrença sobre avanço

__ Expectativa é de que cúpula de Belém ao menos aponte caminhos

Três décadas depois da primeira edição, a Conferência do Clima da ONU passa por teste de credibilidade, em um momento de ceticismo nas negociações entre países. Na COP-30, que começa hoje em Belém (PA), o Acordo de Paris completa dez anos. Ele definiu as metas de emissão de cada nação para limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, as chamadas "Contribuições Nacionalmente Determinadas" (NDC, na sigla em inglês). Neste ano, os signatários do acordo devem revisar suas metas e apresentar novos objetivos. Até ontem, no entanto, pouco mais de 100 países de um total de 196 submeteram suas novas metas. Os EUA não participam da conferência. Especialistas esperam que a cúpula de Belém aponte pelo menos caminhos para transição energética, financiamento de projetos e iniciativas e metas climáticas.

Notas e Informações __A3

A COP sob o signo do ceticismo

Entrevista __A20

'Vamos falar dos elefantes na sala, se é COP da verdade'

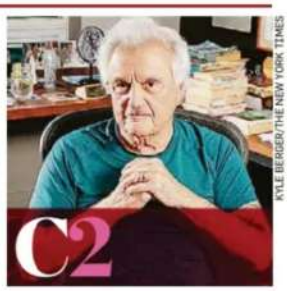
ANDRÉ CORRÊA DO LAGO
Presidente da COP-30

Embaixador diz que abordará todos os temas difíceis durante negociações.

Literatura __C1 e C2

John Irving, rei da prosa, fala do 16º romance

Profusão de temas volta a impressionar em 'Queen Esther', mais um abrangente trabalho de ficção histórica.



KYLE BERGER/THE NEW YORK TIMES

Prova contemporânea __A21
Paolla Oliveira e Margot Robbie são citadas em prova do Enem

Campeonato Brasileiro __A22
Flamengo vence, Palmeiras perde e disputa fica aberta

A guerra de Putin __C6 e C7
Ucrânia convoca drones, do ataque à rendição

E&N Balanços __B12

Lucro dos três maiores bancos privados sobe 13% e soma R$ 22 bi

Mesmo com Selic a 15% ao ano, Itaú, Bradesco e Santander não veem crise de crédito e avançam no trimestre.

Entrevista __A14

'Não podemos ver o mundo como Estados Unidos, China e o resto'

ANTÓNIO COSTA
Presidente do Conselho Europeu

O ex-primeiro-ministro de Portugal diz que espera assinar o acordo comercial Mercosul-União Europeia ainda este ano, antes do Natal.

Cúpula Celac-UE __A15

América Latina voltou a sofrer ameaça militar, afirma Lula

Presidente fez menção indireta às ações dos EUA contra a Venezuela, sob alegação de combate ao narcotráfico.

E&N Dinheiro na economia __B1

'Folga' gerada pela isenção de IR deve ir para consumo e quitação de dívidas

Dos R$ 31,2 bilhões previstos para 2026, R$ 10,47 bilhões devem ir para acerto de contas, aponta estudo da CNC.

30%
Das famílias brasileiras atrasaram pagamentos em outubro, aponta pesquisa

Plataformas digitais __A11

Acórdão do Marco Civil da Internet engaveta regulação das big techs

Para governo, regras impostas pelo STF preenchem lacunas que o projeto dos Serviços Digitais visava fechar.

Carlos Pereira __A8
Direita busca alforria do bolsonarismo

Cláudio Adilson Gonçalez __B2
Por que o juro real é tão elevado no Brasil?

Henrique Meirelles __B7
Receita para não reduzir juros

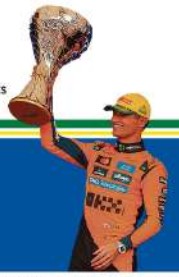
Edição de hoje 3 CADERNOS - 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP 14° Mín. 20° Máx.

ISSN - 1516-293-1

GP de São Paulo: Inglês Lando Norris vence em Interlagos, e Bortoleto abandona prova após acidente na primeira volta ESPORTES



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 2025** ANO CI - Nº 33.698 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

CÚPULA NA COLÔMBIA

Sem citar Trump, Lula critica ações militares na América Latina

Presidente faz menção indireta a ameaças dos EUA à Venezuela: 'Somos uma região de paz e queremos permanecer em paz'

Em discurso na Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos (Celac) com a União Europeia (UE), na Colômbia, o presidente Lula fez ontem críticas à mobilização militar dos Estados Unidos, que vem promovendo ataques a barcos no Caribe e ameaça uma intervenção direta na Venezuela. Sem citar explicitamente o país americano ou o presidente Donald Trump, Lula deu um recado indireto, porém claro, ao declarar que "a ameaça de uso da força militar voltou a fazer parte do cotidiano da América Latina", e completou: "Somos uma região de paz e queremos permanecer em paz". A fala ocorre em meio às negociações entre Brasil e EUA sobre o tarifaço imposto pelo governo Trump. Com a ausência de última hora da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, a cúpula ficou esvaziada, e os países ainda debatem os termos de uma declaração final conjunta, que podem fazer referência às ações militares americanas, ainda que sem citação nominal. PÁGINA 27

EDILSON DANTAS



3,5 milhões fazem primeiro dia de provas do Enem

Multidão participa, na Universidade São Judas Tadeu, em São Paulo, do primeiro domingo do principal vestibular do país, que registrou 27% de abstenção, índice similar ao do ano passado. Envelhecimento da população foi tema da redação. PÁGINA 14

Três décadas após Rio92, Belém tem na COP30 desafio de renovar cooperação global

Crise climática se agravou no período, e cenário é bem menos otimista pelos desarranjos políticos. Negacionismo de líderes atuais e guerras desafiam as negociações na COP, escrevem, de Belém, **Ana Lúcia Azevedo e Janaína Figueiredo**. Evento reúne a partir de hoje diplomatas, empresas e entidades da sociedade civil em debates por soluções para o planeta. PÁGINAS 10 a 12

ENTREVISTA/MARINA SILVA

'Não é possível abandonar combustíveis fósseis por decreto, haveria colapso'

Ministra do Meio Ambiente admite que país vive "contradições e desafios" na transição energética, mas evita críticas diretas a Lula pelo aval à exploração da Foz do Amazonas. Em entrevista a **Bernardo Mello Franco**, em Belém, ela vê o Senado "na contramão dos esforços que precisam ser feitos" ao aprovar benefícios a termelétricas a carvão. PÁGINA 13

CUSTODIO COIMBRA



Praia da Bica a caminho do mar limpo

Há décadas poluída, a Praia da Bica, na Ilha, é o próximo trecho da Baía de Guanabara a ter águas próprias para banho, como ocorreu no Flamengo. A previsão é estar liberada no verão 2026/2027, fruto da combinação entre obras de tratamento de esgoto e a posição da praia, voltada para o canal principal da baía. PÁGINA 20

DEMÉTRIO MAGNOLI

COP30 acontece sob o signo do autoengano PÁGINA 3

ANTÔNIO GOIS

Ainda é grande a distância entre escola e trabalho PÁGINA 14

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Uma noite de luar e a famigerada dupla de motoqueiros SEGUNDO CADERNO

'Superfederação' União-PP tem debandada e entraves estaduais

Criada para ser maior "partido" do país, aliança enfrenta atritos internos regionais para chegar de pé à eleição. PÁGINA 4

'Telhados de vidro' petistas na Segurança preocupam Planalto

Avanço de facções e alta de letalidade policial em estados como Bahia e Ceará desafiam discurso do governo sobre violência. PÁGINA 8

VOO INCERTO

Escolas de pilotos, aeroclubes vivem crise

Formadoras de profissionais da aviação sofrem com concessão de aeroportos regionais à iniciativa privada e fim de isenções. PÁGINA 17

COMEÇAR DE NOVO...

'Maldição da segunda-feira' impacta corpo e mente

Estudos mostram que a sensação ruim de iniciar uma nova semana eleva risco de infartos, AVCs e níveis de ansiedade. Saiba como fugir da "maldição". PÁGINA 15

ESPORTES

Fla vence e volta a colar na ponta com tropeço do Palmeiras

Apesar do susto no fim do jogo, o Fla fez sua parte ao bater o Santos (3 a 2), no Maracanã. Em seguida, contou com a derrota do Palmeiras para o Mirassol, e os times voltaram a ficar iguais em pontos na tabela, com vantagem no desempate para os paulistas.

Empates fora de casa mantêm Flu e Bota com folga no G7

MARCELO THEOBALD



Um jogo para 'perder ou perder' na Curuzu

O estádio do Paysandu viveu uma noite atípica ontem, relata, de Belém, **Lucas Altino**. Com o time já rebaixado à Série C, torcedores do Papão festejaram os gols sofridos na derrota para o Coritiba, porque o resultado dificulta a vida do arquirrival Remo para voltar à elite do futebol brasileiro após 31 anos. "Não ganhou o ano todo, vai querer ganhar agora?", ouvia-se na arquibancada.

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.285 | SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 2025 | R$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

SEIS VEZES
A MELHOR DO BRASIL

PUCRS
6 VEZES
A MELHOR UNIVERSIDADE PRIVADA DO BRASIL
✦ 2025* ✦

A **PUCRS** FOI **RECONHECIDA PELA SEXTA VEZ CONSECUTIVA** COMO A **MELHOR UNIVERSIDADE PRIVADA DO BRASIL** NO RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA (RUF).

+50 CURSOS DE **ESPECIALIZAÇÃO** E **MBA ONLINE**

+10 CURSOS DE **GRADUAÇÃO EAD**

+45 **CERTIFICAÇÕES** ONLINE **GRATUITAS**

+1.000 **PROFESSORES RECONHECIDOS** NO **BRASIL** E NO **EXTERIOR**



APROVEITE **CONDIÇÕES ESPECIAIS** DO **MÊS DE ANIVERSÁRIO**

ONLINE.PUCRS.BR

*Segundo Ranking Universitário FOLHA DE S.PAULO 2025.

PUCRS online

POWERED BY: uol edtech